

	FORMULÁRIO	F-PGQ-058-A Versão: 02
	FICHA TÉCNICA	Data de Emissão: 21/02/22 Pág: 1 de 1

COMPRESSA DE GAZE HIDRÓFILA NÃO ESTÉRIL KARINA SOFT

Nome Técnico: Compressa

Nome Comercial: Compressa de Gaze Hidrófila Não Estéril Karina Soft

Cadastro na ANVISA: 81481900005

1- Descrição do Produto

- Tecido 100% algodão, plano, de baixa densidade de fios por centímetro, ligamento tafetá (tela), alvejado (isento de amido, corantes corretivos e alvejante óptico), inodoro e insípido com cinco dobras e oito camadas. Apresenta-se não estéril e sem fio radiopaco firmemente fixado ao seu corpo;
- Confeccionadas em tecido macio e neutro;
- Altamente absorventes, isentas de impurezas;
- Embaladas em embalagens Plásticas;
- Produto fabricado no Brasil, com matéria-prima 100% brasileira.

2- Apresentação do Produto

- Produzidas com 5 dobras e 8 camadas;
- Densidade: 9, 11 ou 13 fios/cm²;
- Embalagem com 500 unidades;
- Dimensional fechada: 7,5 cm x 7,5 cm;
- Dimensional aberta: 15 cm x 24 cm;
- Sem fio radiopaco.

3- Indicação de Uso/Finalidade

A Compressa de Gaze Hidrófila Não Estéril Karina Soft é indicada para cirurgias na absorção de sangue e secreções, barreira (hemostática) antiaderente na contenção de hemorragias, intervenções cirúrgicas e para curativos.

4- Instrução de Uso

Retirar as compressas de gaze da sua embalagem e aplicar sobre a área lesionada que necessite que o sangue e/ou as secreções sejam absorvidos ou sobre a área da ferida aberta ou em curativos de forma geral.

5- Armazenamento e Transporte

Armazenar e transportar em local limpo, seco, ao abrigo de poeiras, umidade e luz solar.

6- Precauções, Restrições e Advertências

- Validade: 5 anos a partir da data de fabricação, enquanto a embalagem não for aberta, danificada ou molhada.
- Não utilizar se a embalagem estiver violada, molhada ou danificada.
- Produto de uso único. Proibido reprocessar. Destruir após o uso.
- Conservar em ambiente limpo, seco, ao abrigo de poeiras, umidade e da luz solar.
- Após o uso descartar em local apropriado para materiais potencialmente contaminados.
- Não é recomendado realizar a abertura da Compressa de Gaze para sua utilização.
- A esterilização das compressas pode ser realizada utilizando os métodos de esterilização por óxido de etileno, raios gama ou autoclave a vapor.